

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2018
(Do Sr. Jorge Solla)

Requer a realização de visita técnica
para averiguar in loco a situação da
Refinaria Landulpho Alves (BA).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, incisos IX e XI, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de visita técnica à Refinaria Landulpho Alves, localizada no município de São Francisco do Conde (BA).

JUSTIFICAÇÃO

A Petrobras anunciou que colocará a venda 60% da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) para a iniciativa privada e que ficará com 40% de participação. O processo de venda será supervisionado pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A refinaria, segunda maior do Brasil, é responsável por 99% do refino de petróleo da Bahia.

Para além da notícia fria, é importante resgatar alguns dados históricos, a fim de termos a dimensão do dano causado tanto à soberania nacional como às comunidades locais. A Refinaria Landulpho Alves foi a primeira refinaria nacional de petróleo. Sua criação, em setembro de 1950, foi impulsionada pela descoberta do petróleo na Bahia e pelo sonho de uma nação independente em

energia. Localizada no Recôncavo Baiano, sua operação possibilitou o desenvolvimento do primeiro complexo petroquímico planejado do país e maior complexo industrial do Hemisfério Sul, o Pólo Petroquímico de Camaçari.

Nela são refinados, diariamente, 31 tipos de produtos, das mais diversas formas. Além dos conhecidos GLP, gasolina, diesel e lubrificantes, a refinaria é a única produtora nacional de *food grade*, uma parafina de teor alimentício utilizada para fabricação de chocolates, chicletes, entre outros, e de n-parafinas, derivado utilizado como matéria-prima na produção de detergentes biodegradáveis. Atende principalmente os estados da Bahia e Sergipe, além de outros estados da região norte e nordeste. Alguns produtos são ainda exportados para Estados Unidos, Argentina e países da Europa.

A estratégia adotada pelo governo de Michel Temer tem prejudicado e muito a população de São Francisco do Conde, e região, que veem as receitas municipais caírem vertiginosamente porque simplesmente estão reduzindo a menos da metade a produção de combustível na Refinaria Landulpho Alves, a primeira do Brasil, sem nenhum argumento técnico para fazê-lo. Ao contrário, o Brasil nunca importou tanto combustível refinado como agora, a preços escorchantes à população. A estratégia de Temer é depreciar para vender barato. Um crime contra o patrimônio nacional!

Assim, para que essa Comissão exerça seu papel de fiscalização é que proponho a realização de uma visita técnica à Refinaria Landulpho Alves, clamando aos nobres pares o acolhimento desse Requerimento.

Sala da Comissão, em 9 de maio de 2018.

JORGE SOLLÁ
Deputado Federal (PT-BA)